

**HISTORIOGRAFIA DAS AÇÕES E ORIENTAÇÕES DO
PROERD NO COMBATE AO BULLYING NAS
ESCOLAS DE MATO GROSSO DO SUL: PRÁTICAS DE
PREVENÇÃO**

***HISTORIOGRAPHY OF PROERD ACTIONS AND
GUIDELINES IN COMBATING BULLYING IN
SCHOOLS IN MATO GROSSO DO SUL: PREVENTION
PRACTICES***





HISTORIOGRAFIA DAS AÇÕES E ORIENTAÇÕES DO PROERD NO COMBATE AO BULLYING NAS ESCOLAS DE MATO GROSSO DO SUL: PRÁTICAS DE PREVENÇÃO

HISTORIOGRAPHY OF PROERD ACTIONS AND GUIDELINES IN COMBATING BULLYING IN SCHOOLS IN MATO GROSSO DO SUL: PREVENTION PRACTICES

Adriano Lemes Pereira¹
adrianolemex@yahoo.com.br

Anderson Ribeiro Foster²
ar.foster@hotmail.com

Dieny Graciely Souto³
dienysouto@gmail.com

RESUMO

À luz dos estudos sobre a crítica da historiografia policial este artigo traça os primeiros movimentos efetivados por policiais militares instrutores do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd) da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso do Sul (PMMS), no tocante às aulas de prevenção ao bullying iniciadas ainda na primeira década do século XXI. Emparelhada aos acontecimentos de ordem social, a Polícia Militar (PM) não só acompanha os passos dos avanços da sociedade, bem como se atenta aos prejuízos que suas mazelas acometem à coletividade. Diante desses pressupostos a metodologia utilizada para a elucidação desta pesquisa é de cunho bibliográfico exploratória e de abordagem qualitativa. Dessa forma, busca fazer descrições das soluções modernas e assertivas que visam o bem-estar do povo e o livre exercício da cidadania de cada indivíduo com segurança. Tendo em vista esse caráter, pretende-se mostrar neste estudo as pioneiras ações realizadas pelo Proerd-MS, em escolas das redes públicas e privadas, e, com efeito, pontuar alguns resultados alcançados com tal iniciativa preventiva à violência. Conclui-se que uma das lições tiradas é que sozinho todo caminho se torna mais cansativo e como o ponto de chegada é muito distante, quase se torna inatingível. A prática inovadora pode até ser vista e considerada como pioneira do PROERD, no entanto, sem o esforço participativo de demais setores sociais envolvidos na questão da prevenção à violência não teria êxito caso não houvesse uma Gestão Participativa.

Palavras-chave: Proerd, prevenção, bullying, pioneirismo.

ABSTRACT

¹ Sargento da Polícia Militar e Instrutor PROERD. Graduado em Pedagogia pela Unicesumar, no ano de 2024. Especialista em Gestão de Organizações Educacionais, pelo Instituto Mineiro de Educação Superior (Faculdade IMES), 2024. adrianolemex@yahoo.com.br Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0159185405929332> ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-8813-37542>

² Sargento da Polícia Militar e Instrutor PROERD. Graduado em Letras pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) no ano de 2011. Especialista em Gestão em Segurança Pública pela Universidade de Lins (UNILINS) em 2013. Mestre em Literatura, pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), no ano de 2022. ar.foster@hotmail.com Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2893046743838285> ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5014-37963>

³ Sargento da Polícia Militar e Instrutora PROERD. Graduada em Letras pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), no ano de 2010. Especialista em Gestão em Segurança Pública, em 2013, pela Universidade de Lins (UNILINS). Mestre em Letras pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), no ano de 2017 e Doutora em Letras, pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), no ano de 2024. dienysouto@gmail.com Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9906718212640331> ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7389-5680>



In light of studies on the critique of police historiography, this article traces the first movements carried out by military police instructors of the Educational Program for Resistance to Drugs and Violence (Proerd) of the Military Police of the State of Mato Grosso do Sul, regarding Bullying Prevention classes that began in the first decade of the 21st century. Paired with social events, the Military Police (PM) not only follows the steps of society's advances, but also pays attention to the losses that its ills affect the community. In this way, it seeks modern and assertive solutions aimed at the well-being of the people and the free exercise of citizenship by each individual safely. Bearing this in mind, this study intends to show the pioneering actions carried out by Proerd-MS, in public and private schools, and, in effect, to point out some results achieved with such a preventive initiative against violence. It can be concluded that one of the lessons learned is that going alone makes every journey more tiring, and since the destination is so far away, it almost becomes unattainable. The innovative practice can even be seen and considered pioneering within the PROERD program; however, without the participatory effort of other social sectors involved in the issue of violence prevention, it would not have succeeded without participatory management.

Key-words: *Proerd, prevention, bullying, pioneering.*

1- INTRODUÇÃO

1.1 CARACTERIZAÇÃO DO MOMENTO INICIAL DOS TRABALHOS PREVENTIVOS

Entre os anos de 2009 e 2010 houve uma significativa alta na violência escolar. Segundo publicação do Jornal G1 (2010), dentre os principais problemas registrados com crianças e adolescentes de 11 a 14 anos estavam o desacato, os xingamentos, as ofensas e as agressões verbais e físicas aos colegas e aos professores. Nesse mesmo período uma pesquisa feita pelo IBGE revelava, em publicação no Correio Braziliense (2010), que a capital federal era a campeã de casos de bullying no país e que Campo Grande – MS ocupava o 8º lugar no percentual de estudantes que sofriam atos ofensivos e violentos que eram caracterizados como bullying. Esse problema social passou a ser divulgado, no Brasil, como prática de violência no âmbito da escola há pouco tempo, no entanto a prática de desrespeito e humilhação não é nada recente, mas, sim, a forma como a sociedade se porta e encara essa prática é que vem sofrendo mudança.

Percebia-se que o bullying já estava passando da esfera da escola, visto que causava problemas sociais muito graves, inclusive com massacres e suicídios. As estatísticas já apontavam que milhões de crianças e adolescentes sofriam práticas de bullying e os números só aumentavam, sendo que nosso estado não estava imune a essa difícil realidade. Muitas escolas, tanto em Campo Grande como em cidades do interior, passaram a registrar diversas atitudes violentas praticadas por estudantes, sempre com a finalidade de constranger e inferiorizar a vítima, passando assim a ocorrer à categorização da situação violenta como o tipo de agressão (verbal, psicológica, física) e também o meio utilizado para tal constrangimento.

Dessa forma, o ato violento torna-se uma prática reiterada ao longo do tempo, ou seja, passa a ser entendido não só como uma ação de desrespeito, e sim, um conjunto de práticas violentas, as quais são direcionadas contra uma pessoa em específico. Nesse entendimento, esse



complexo problema passa a ser também considerado caso de polícia e consequentemente, desde que pertinente, do judiciário.

Os indicadores sociais de Mato Grosso do Sul passam a apresentar resultados que necessitam de melhorias urgentes, pois a comunidade escolar e a sociedade geral em situação de vulnerabilidade dependem e confiam na estrutura organizacional pública e contam sempre com benefícios sociais disponibilizados pelo poder público. É dentro desta perspectiva que a gestão participativa surge e constitui uma estratégia transversal, sendo entendida como mecanismo de democratização das instituições, nesse caso específico: escolares e militares (Polícia Militar), e das relações entre sujeitos, pressupondo abertura e construção de espaços coletivos, inserindo os sujeitos e incorporando suas demandas, visando à harmonia e o bem-estar das pessoas.

Nessa ótica, o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) já atuava em Mato Grosso do Sul, desde a sua implantação no ano de 1997, desenvolvendo seu trabalho sobre a temática da violência em salas de aulas por meio de palestras, seminários e cursos. Porém, até o 1º semestre de 2009, essa temática era trabalhada não com o enfoque específico na problemática do bullying e, sim, era tratada de forma genérica.

O programa é posto em prática sob a forma de aulas, ministradas por policiais militares voluntários que se capacitam instrutores, atuando em conjunto com o professor de classe para desempenhar um trabalho de prevenção às drogas à violência. Por meio das lições transmitidas, objetiva-se inculcar nos alunos um discurso de repulsa às drogas, pressupondo-se, pois, a circulação de um discurso que, direta ou indiretamente, faz apologia ao uso de drogas. (Melo; Chaves, 2015, p. 346)

Como forma de encerramento do curso são realizadas formaturas para a entrega de um certificado a cada aluno concluinte. Em um desses eventos de Formatura do PROERD em Campo Grande, no 2º semestre de 2009, foi possível reunir cerca de 600 alunos de diversas escolas (Agazetanews, 2009), contando ainda com a participação de pais e responsáveis, onde foi feita a primeira apresentação e exposição do “Material Preventivo Sobre o Bullying” que passaria a ser implementado no PROERD de Mato Grosso do Sul. Foram mostrados em slides os conteúdos adotados para fazerem parte do Livro do Estudante do Currículo do 5º ano do Ensino Fundamental e também foi apresentado o vídeo “*Darem e Luck* em Combate ao Bullying”. Sob aplausos e forte aceitação dos participantes, esse foi o primeiro passo para a elaboração de metas a serem conquistadas.

Com efeito, isso ocorreu justamente após o Coordenador Estadual do PROERD/MS, Coronel Oscar Rodrigues retornar dos Estados Unidos no ano de 2009, onde participou de cursos específicos sobre bullying, surgindo assim, as primeiras ações a serem implementadas nas



escolas de Mato Grosso do Sul por meio de reuniões⁴ com diretores, professores e demais funcionários das escolas atendidas pelo PROERD, além de comissões a serem criadas para dirimir sobre medidas intensas que seriam adotadas para o enfrentamento dessa problemática.

Diante desses pressupostos a metodologia utilizada para a elucidação desta pesquisa é de cunho bibliográfico exploratória e de abordagem qualitativa. Dessa forma, utiliza-se nesta pesquisa publicações dispostas em livros, revistas, periódicos e outros materiais disponíveis em rede física e plataformas digitais. Portanto, o ponto central desta pesquisa e a questão norteadora do presente estudo é: Como os trabalhos preventivos ao bullying vem se organizando nas forças policiais, em especial, na Polícia Militar de Mato Grosso do Sul, no sentido de favorecer a conscientização de quanto esse ato de violência é nocivo às pessoas, em particular ao público estudante?

2- BREVES CONSIDERAÇÕES ACERCA DOS ESTUDOS DA HISTORIOGRAFIA POLICIAL

Na sociedade a atuação policial é marcada por contextos que pertencem às relações sociais construídas ao longo da história. Desse modo, segundo Gomes (2007) com a missão de “manter a ordem”, a realidade que o Brasil vivencia na atualidade representa diversos conflitos relativos à violência e abusos cometidos pela própria “força policial” que é responsável pela manutenção do bem-estar social. Nessa linha, há constante busca da compreensão desse processo histórico que põe a polícia, por causa dos caos na segurança pública, em uma série de polêmicas quando ocorre o uso exagerado da força. No entanto, é justamente essa própria polícia que faz, também, parte do processo histórico social.

A historiografia da polícia pode ser considerada uma temática recente, decorrente das últimas décadas, a qual veio de encontro com o processo de democratização do país, visto que, principalmente a partir da nova Constituição, emergiram diversos debates relacionados a construção da cidadania e a prevalência de direitos sociais, os quais alcançaram também o âmbito da segurança pública. (Gomes, 2021, p. 207)

A Polícia dentro da História vai registrando sua historiografia não apenas como um ser passivo que se deixa levar por acontecimentos que o circundam e, sim, por ser também pertencente e atuante. Nessa ótica, a Polícia, no desenvolvimento social, vai deixando de ser vista como elemento isolado e passa a interagir com a sociedade, obtendo papel essencial na manutenção da ordem pública, impactando assim, no progresso e no aprimoramento social. “Sua importância se dá não pela força empregada no ordenamento da cidade pela violência, mas pelos saberes produzidos, que influenciaram diretamente na criação de leis, técnicas e instituições” (Reguete, 2002, p. 103).

⁴ Fonte: Coordenadoria Estadual de Resistência às Drogas de Mato Grosso do Sul.

Nessa perspectiva, é perceptível que contribuições de âmbito social vão surgindo por iniciativa da Polícia, que passa a se posicionar no intuito de colaborar em diversos aspectos pragmáticos da vida cotidiana. Um exemplo disso é o policiamento comunitário idealizado pela Polícia Militar que é uma filosofia estratégica de segurança pública que busca na interação social a colaboração entre a polícia e a comunidade, visando a resolução de conflitos que assolam e afetam a qualidade de vida da população. A esse respeito, destacamos, em particular, as práticas preventivas do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) no estado de Mato Grosso do Sul, tema que será tratado no subitem subsequente.

3- ATUAÇÃO EDUCACIONAL PREVENTIVA E SOCIAL DO PROERD

O PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência) é um programa de caráter preventivo e social posto em prática em todos os estados do Brasil, por policiais militares, que devidamente selecionados e capacitados, passam a atuar também como instrutores do Programa (Brunetta, 2006). É desenvolvido uma vez por semana em sala de aula, durante aproximadamente 6 (seis) meses, nas escolas de ensino público e privado para alunos que estejam cursando a Educação Infantil, o 5º ano ou 7º ano do Ensino Fundamental. Por meio do Livro do Estudante, os conteúdos são desenvolvidos de forma dinâmica em grupos cooperativos, sendo que nas aulas são realizadas atividades voltadas ao desenvolvimento das habilidades individuais, que interagidas na coletividade, propiciam que as crianças e adolescentes possam tomar suas decisões de forma consciente, segura e responsável.

3.1- OBJETIVOS LANÇADOS NA PRIMEIRA DÉCADA DO SÉCULO XXI

Dentre os objetivos iniciais propostos destacaram-se:

- A inserção no currículo de quinto ano de aulas voltadas à questão da prevenção ao bullying;
- Expansão de atendimentos às escolas da Capital e a busca da integralidade dos municípios em todo o Estado com o PROERD atuante;
- Formação e capacitação de mais policiais militares na finalidade de habilitá-los como instrutores PROERD;
- Disponibilizar aos Policiais Militares técnicas pedagógicas adequadas para a aplicação do Programa para crianças, adolescentes e para pais e/ou responsáveis.
- Trabalhar sobre as causas do bullying e os riscos decorrentes dessa prática, orientando as crianças, adolescentes, assim como seus pais e responsáveis, acerca da prevenção



e da busca de soluções e medidas para a inibição da violência.

- Abrir um diálogo permanente entre a “Escola, a Polícia Militar e a Família”, para discutir questões correlatas à formação cidadã de crianças e adolescentes.
- Buscar parcerias e trazer à tona a questão da problemática do bullying, despertando em mais setores sociais a necessidade de corroboração e engajamento nessa missão nobre.

Após os objetivos serem traçados, uma segunda etapa se iniciou. Com um esforço participativo, medidas foram implantadas para a conquista da meta estipulada, visando o êxito no conjunto da obra, pois de nada valeria, se a inserção das aulas sobre “Prevenção ao Bullying” ficasse restrita a um pequeno grupo de atendimentos, ou em apenas uma cidade de nosso Estado, mesmo que nela, esse atendimento atingisse 100% de toda rede escolar, os objetivos assim, não atingiriam sucesso, pois se fazia necessário uma implantação a nível estadual.

Um curso de Formação de Instrutores PROERD foi realizado com a finalidade de um nivelamento de estratégias para os policiais que já atuavam no Programa, passando assim, a atingir a totalidade de instrutores do nosso Estado. Dessa formação, 36 novos policiais foram habilitados a trabalharem com o material preventivo ao bullying. Com efeito, prefeituras de várias cidades passaram a disponibilizar os livros do Estudante PROERD já com a inserção dos conteúdos que versavam sobre bullying.

Reuniões foram realizadas no intuito de apresentar e sanar dúvidas e, inicialmente, no primeiro semestre de 2010, 45 escolas da capital passaram a ter aulas específicas sobre prevenção ao bullying, atingindo diretamente cerca de 3.000 estudantes.

3.2- PÚBLICO-ALVO

Como já mencionado, já no primeiro semestre de 2010, 45 escolas da Capital passaram a ter aulas específicas sobre prevenção ao bullying. Do alcance inicial de cerca de 3.000 estudantes do 5^o (antiga 4^a série) ano do Ensino fundamental, esse número foi aumentando significativamente nos semestres e anos posteriores. Além disso, ainda no 1^o semestre desse mesmo ano, escolas de 30 cidades do Estado também passaram a ministrar, por meio de instrutores PROERD, aulas que versavam sobre bullying, dentre elas, São Gabriel do Oeste,

⁵ É importante ressaltar que o PROERD atua também com outros currículos, sendo eles: Educação infantil, anos finais do ensino fundamental e PROERD para Pais. Portanto, diretamente e indiretamente também aborda a temática bullying nesses currículos.



que passaria a atingir 100% de escolas atendidas.

Porém os ensinamentos e a aprendizagem não ficaram restritos apenas à sala de aula e ao ambiente escolar, pois dentro da proposta educacional previa-se a extensão à família do aluno, que levava para sua casa além dos conteúdos trabalhados na aula, um material intitulado “Conversa em família”. Por meio desta atividade os alunos discutiam com seus familiares questões a respeito do bullying e formas de combatê-lo de maneira segura, responsável e confiante.

Mais do que informar e esclarecer as crianças sobre drogas e violência, o PROERD é percebido como um verdadeiro aliado dos pais, pois além de permitir que este tipo de tema entre na pauta das discussões familiares, reforça o conhecimento de pais e filhos e permite transcender os medos e inseguranças dos pais que não se sentem suficientemente confortáveis e conhecedores do assunto. Mesmo junto aos professores é sentido como um aliado, um programa que segundo eles provoca mudanças positivas do comportamento das crianças, cada vez mais indisciplinadas dentro das salas de aula. (Grea, 2003, p. 10)

Em tão pouco tempo, a proposta de trazer à discussão um problema que assola e incomoda até os dias atuais, foi e é muito bem aceita e desperta em outros segmentos a preocupação e o alento em também contribuir na busca da minimização dessa violência cada vez mais presente nos diferentes espaços sociais, pois seus reflexos passam a transcender os ambientes escolares.

4- DESCRIÇÃO E TRABALHO EM EQUIPE

Quadro 1 – Da ação à implementação

Produto (Ação)	Meta (Implementação)
Desenvolvimento de aulas específicas de prevenção ao bullying	Inserção de conteúdos preventivos ao bullying no Livro do Estudante PROERD/MS

Fonte: Adaptado de Coordenadoria Estadual de Resistência às Drogas de Mato Grosso do Sul

A proposta de inserção da temática bullying nas aulas do PROERD ocorre diante de um cenário preocupante de violência crescente no ambiente escolar, o qual apresenta reflexos negativos nos mais variados meios sociais. Como o Programa já tinha uma acentuada preocupação com questões acerca da violência e ao uso de drogas, surge a necessidade, movida também pelo clamor social, de colaborar de forma efetiva no combate a esse malefício que se propagava de forma acelerada.

Diante desse cenário, ficou visível a urgência em privilegiar dentro do Programa a temática prevenção ao bullying, e alguns ajustes eram imprescindíveis que acontecessem. Para tanto, uma Comissão Mista, composta de professores, representantes do corpo técnico-pedagógico das secretarias de educação do município e do estado, representantes das escolas



particulares e policiais militares instrutores e não instrutores passam a atuar por meio de reuniões, estudos, pesquisas e ideias na implantação do material preventivo do bullying.

Enfim, com a interação dos saberes dos professores regentes das turmas que participam do programa preventivo e dos policiais militares instrutores do Proerd, se cria a expectativa que, por meio do currículo específico sobre a violência do bullying, os estudantes pudessem controlar seus impulsos e pensar nos riscos e consequências acerca de suas escolhas, tendo como pano de fundo, a importância de se tornarem cidadãos responsáveis pelo sucesso e felicidade não só de suas vidas, mas também, colaboradores no processo harmônico e pacífico de toda a coletividade.

5- SEQUÊNCIA DAS AÇÕES

Desde as primeiras ideias que apareceram muitas outras passaram a surgir, e, dessa forma, vão se conectando uma a outra, favorecendo satisfatoriamente no principal e primordial objetivo: a implantação da prevenção ao bullying no PROERD/MS. Como já havia o consenso entre a Polícia Militar, a Secretaria Municipal de Educação (SEMED) e a Secretaria de Educação do Estado (SED), a implementação seguiu amistosamente numa relação harmoniosa e com boa sintonização entre os segmentos envolvidos. Assim, por meio do quadro a seguir, apresentamos uma ordem cronológica das ações realizadas e dos resultados obtidos:

Quadro 2 – Representação cronológica das ações de implementação do conteúdo sobre “Prevenção ao Bullying”

Ano	Ações	Resultados
2009	Apresentação do Material Preventivo ao bullying ao público escolar	Boa aceitação e respaldo de setores da Polícia Militar, da SEMED e da SED para a implantação
2010	- Inserção do Material Preventivo ao Bullying no Currículo PROERD 5º Ano;	- 45 escolas de Campo Grande e em escolas de 31 municípios do Estado passam a ter aulas de Prevenção ao Bullying;
	- Realização de Cursos de Formação e Capacitação de Instrutores do Programa	- Mediante a Lei estadual nº 3.845, de 10 de fevereiro de 2010, o PROERD passa a ser reconhecido como política educativa de relevante interesse para a segurança pública.
2011	- A Câmara Municipal de Campo Grande cria a Lei Municipal nº 4.854 que versa sobre a criação da Cartilha Anti-Bullying; - São Gabriel do Oeste apresenta a pesquisa que revela 98% de eficiência do PROERD no município.	- Reconhecimento dos mais variados setores da sociedade na relevância de se discutir e atuar no combate ao bullying; - Primeiros números importantes e significativos da prática inovadora na prevenção ao bullying;
2012	- Início do “Projeto Tosco em Ação: Prevenindo a Violência na Escola”	- Diagnóstico concreto que demais atores sociais estavam dialogando e compactando com as ideias iniciais do PROERD no tocante à prevenção ao bullying.

Fonte: Adaptado de Coordenadoria Estadual de Resistência às Drogas de Mato Grosso do Sul

Por meio do quadro apresentado acima, notamos que, além de haver uma representação cronológica das ações e conquistas dessa empreitada, é possível observarmos que a partir da implementação da prática, outros atores sociais vão aparecendo e dialogando na



mesma direção dos trabalhos de prevenção ao bullying já desenvolvidos pelo PROERD.

Nesse sentido, as próximas ações são direcionadas para que o conteúdo fosse adaptado para inserir-se com a qualidade e necessária para a efetivação de um projeto social, como é demonstrado no quadro a seguir:

Quadro 3 – Da ação à implementação 2

Produto (Ação)	Meta (Implementação)
Parcerias desenvolvidas	Realização de consultoria técnica especializada em projetos sociais, em Segurança Pública e em Educação

Fonte: Adaptado de Coordenadoria Estadual de Resistência às Drogas de Mato Grosso do Sul

Como descrito no quadro 3, para o desenvolvimento e viabilização da prática, foram realizados encontros, reuniões e consultoria visando à cooperação técnica entre as partes interessadas. Nesse sentido, destacaram-se as articulações com a SED, SEMED, Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) e Secretaria de Justiça e Segurança Pública (SEJUSP).

Ademais, ocorrera a celebração de convênios a nível federal⁶, estadual e municipal. Na esfera federal, por meio da SENASP foram adquiridos 6 (seis) data shows e hum mil (1.000) livros sobre prevenção às drogas e à violência. No âmbito municipal, foram confeccionados três mil (3.000) Livros do Estudante PROERD (currículo ensino fundamental) e a nível estadual foram oferecidos Cursos de Formação e Capacitação de Instrutores e confecção de hum mil (1.000) Livros do Estudante PROERD. E, em práticas constantes, Termos de Cooperação Mútua são assinados entre a Polícia Militar e as escolas participantes, nos quais se estabelecem responsabilidades e atuação de cada instituição.

Em se tratando do Governo estadual, por meio da Polícia Militar, além de disponibilizar policiais para atuarem como instrutores, ainda demonstrou esforço, engajamento e participação efetiva ao perceber a demanda e o clamor social na questão da violência escolar. Dessa forma, resultou-se, assim, numa ação rápida em busca de soluções capazes de sanarem e de melhorarem a vida de nossas crianças e adolescentes, refletindo positivamente dessa maneira, em toda a comunidade.

⁶ Convênio publicado no Diário Oficial de MS, nº 7.569, página 19, na data de 23 de outubro de 2009. Tem como objeto a cobertura de despesas de materiais do Proerd, através do convênio nº 416/2008 SENASP/MJ.



6- RECURSOS UTILIZADOS

Quadro 4 – Da ação à implementação de recursos pessoais

Produto (Ação)	Meta (Implementação)
Profissionais de Segurança Pública (Policiais Militares)	Formá-los aptos a desenvolverem atividades de instrutores PROERD; os que já são instrutores habilitados necessita capacitá-los para atuarem nessa nova modalidade de violência “bullying”

Fonte: Adaptado de Coordenadoria Estadual de Resistência às Drogas de Mato Grosso do Sul

De acordo com o quadro 4, o primeiro e mais importante recurso pensado e efetivado foi o pessoal. Era imprescindível a formação de mais instrutores habilitados para que a meta fosse atingida com sucesso. Concomitante a isso, uma equipe trabalhava na análise e adaptação dos conteúdos que seriam inseridos no Livro do Estudante PROERD.

Quadro 5 – Da ação à implementação de recursos materiais

Produto (Ação)	Meta (Implementação)
Livro do Estudante: <i>Uma escola de cidadania para a vida</i>	Confeccionar de início 4.000 livros

Fonte: Adaptado de Coordenadoria Estadual de Resistência às Drogas de Mato Grosso do Sul

Com efeito, além dos recursos pessoais, os recursos materiais foram necessários para a aplicabilidade das lições de prevenção ao bullying, por meio do desenvolvimento do Proerd. Assim, a SEMED e a SED ficaram responsáveis pela aquisição dos livros que ficaram ao custo unitário de 3,00 (três reais), totalizando assim, um investimento de 12.000,00 (doze mil reais) em material didático para o Programa. Já à Polícia Militar, em consonância com o Governo de Estado, ofertaram os cursos de Formação e de Capacitação de Instrutor PROERD, investido assim, respectivamente 20.000,00 e 3.000,00, totalizando o valor de vinte e três mil reais.

O governo federal por meio de convênio⁷ firmado entre a SEJUSP e a SENASP encaminhou para o Programa 6 (seis) datas shows, marca Epson, no valor unitário de 2.223,00 (dois mil duzentos e vinte e três reais), totalizando 13.338,00 (treze mil trezentos e trinta e oito reais).

⁷ Convênio publicado no Diário Oficial de MS, nº 7.829, página 03, na data de 19 de novembro de 2010. Tem como objeto a cobertura de despesas para a realização de curso de formação e de materiais do Proerd, através do convênio nº 416/2008 SENASP/MJ.

**Quadro 6 – Custos das ações de implementação**

Produtos (Ação)	Custo	Metas (Implementadas)	Beneficiários
Formação de novos instrutores	20.000,00	36 novos instrutores	Crianças, adolescentes, famílias e comunidade em geral
Capacitação de instrutores	3.000,00	26 instrutores	Crianças, adolescentes, famílias e comunidade em geral
Confecção de Livros PROERD	12.000,00	Inserção de conteúdos preventivos ao bullying	Crianças, adolescentes, famílias e comunidade em geral
Aquisição de 6 (seis) datas shows	13.338,00	Material de apoio didático- pedagógico	Crianças, adolescentes, famílias e comunidade em geral
Total de custo	48.338,00		

Fonte: Adaptado de Coordenadoria Estadual de Resistência às Drogas de Mato Grosso do Sul

Como os livros foram adquiridos por meio de licitação, tanto a prefeitura como o governo tiveram economia de preços⁸, sem a perda da qualidade do produto. E quanto aos cursos, também foi diagnosticada uma significativa economia financeira, pois o Governo do Estado utilizou de sua própria estrutura física (Academia de Polícia) como espaço físico para as realizações dos eventos, arcando dessa forma, apenas com a logística de alimentos e transportes observado os eventos de formação disponíveis nos sites oficiais da instituição.

7- CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ATUAL DO PROERD

Atualmente a Coordenadoria Estadual do PROERD tem sede na Capital, no Comando Geral da Polícia Militar, e está inserida na Diretoria de Polícia Comunitária e Direitos Humanos (DPCOM). Semestralmente são elaboradas estatísticas de atendimentos tanto em Campo Grande como em demais cidades do interior. Há um intenso acompanhamento de números de alunos formados, das novas demandas e monitoramento das ações dos instrutores.

A referida Coordenadoria é responsável pelo acompanhamento e do cumprimento das metas estabelecidas nos projetos e fiscalização sob sua responsabilidade. Nesse sentido, e com vistas a sistematizar as informações e procedimentos mais relevantes que podem impactar no andamento do Programa, objetivos são definidos e ações estabelecidas.

Pesquisas internas são realizadas na finalidade de se aferir o nivelamento e a coesão dos trabalhos preventivos. Metas são estipuladas a cada ano e objetivos são traçados visando à eficácia no desenvolvimento das ações do Programa. Aproximadamente, a cada dois anos seminários de capacitação e de divulgação são realizados e reuniões semanais acontecem para

⁸ Homologação do resultado de licitação do Pregão Eletrônico Nº 043/2010 – SEJUSP/MS, publicado no Diário Oficial de MS, nº 7.815, página 17, na data de 26 de outubro de 2010.



esclarecimentos das atividades do Programa, sem nunca perder de vista a questão da humanização nos trabalhos realizados.

A cada semestre ocorre a coleta⁹ por meio de Relatório Simplificado dos dados de atendimentos, os quais contêm detalhamento da localidade, número de escolas e turmas atendidas, quantidade de alunos participantes e formados, número de policiais instrutores atuantes e dos que não estão na atividade, quantidades de palestras ministradas e as que por força maior não foram realizadas. Outra relevante utilidade desse relatório é subsidiar a elaboração do Relatório de Gestão do PROERD, elaborado anualmente, no qual são especificadas e discriminadas, detidamente, todas as ações feitas pelo PROERD. Diante das conclusões dos relatórios, busca-se diagnosticar acertos e possíveis falhas, pois, a partir dele, um mapeamento é elaborado e novas metas são estipuladas.

7.1- RESULTADOS CONCRETAMENTE MENSURADOS

Antes da implementação da prática inovadora “Prevenção ao Bullying”, em escolas de Mato Grosso do Sul, conforme quadro a seguir, é possível perceber um número muito reduzido de instrutores e conseqüentemente números poucos expressivos tanto de alunos atendidos, como de municípios participantes do Programa.

Quadro 7 - Dados estatísticos do PROERD em Mato Grosso do Sul de 2008.

Número de Policiais Militares Instrutores do PROERD no MS	27 (vinte e sete) Instrutores do PROERD atuantes
Número de municípios atendidos pelo Programa do PROERD	15 (sessenta e seis) municípios
Municípios não atendidos pelo Programa do PROERD	64 (sessenta e quatro) Municípios
TOTAL DE ALUNOS ATENDIDOS PELO PROERD/MS	
Rede Estadual	3.395 alunos
Rede Municipal	11.952 alunos
Rede particular	467 alunos
Total Geral de Alunos atendidos	15.814 alunos
TOTAL DE ESCOLAS ATENDIDAS PELO PROERD/MS	
Rede Estadual	70 escolas
Rede Municipal	153 escolas
Rede Particular	12 escolas

⁹ Os dados são enviados pelos instrutores de MS para a Coordenação Estadual do Proerd, com sede no Quartel do Comando Geral da PMMS, em Campo Grande.



Total Geral de Escolas atendidas	235 escolas
----------------------------------	-------------

Fonte: Coordenadoria Estadual de Resistência às Drogas de Mato Grosso do Sul

Já, ao contrário do quadro 7, dentre as diversas metas e produtos previstos no Projeto de Atendimento do PROERD nos anos de 2009 e 2010, foram alcançados resultados pactuados na Gestão Compartilhada, por meio do Governo do Estado (SED), prefeitura de Campo Grande (SEMED), Governo Federal (SENASP) e de várias outras prefeituras de MS. Apresentamos a seguir, um quadro com números descritos desta conquista relevante e histórica.

Quadro 8 - Dados estatísticos do PROERD em Mato Grosso do Sul 2009 até 2013

Número de Policiais Militares Instrutores do PROERD no MS	89 (oitenta e nove) Instrutores do PROERD atuantes
Número de municípios atendidos pelo Programa do PROERD	66 (sessenta e seis) municípios
Municípios não atendidos pelo Programa do PROERD	13 (treze) Municípios
TOTAL DE ALUNOS ATENDIDOS PELO PROERD/MS	
Rede Estadual	66.476 alunos
Rede Municipal	144.235 alunos
Rede particular	8.171 alunos
Total Geral de Alunos atendidos	223.234 alunos
TOTAL DE ESCOLAS ATENDIDAS PELO PROERD/MS	
Rede Estadual	1.121 escolas
Rede Municipal	2.032 escolas
Rede Particular	230 escolas
Total Geral de Escolas atendidas	3.383 escolas

Fonte: Coordenadoria Estadual de Resistência às Drogas de Mato Grosso do Sul

Da comparação dos dados dos quadros 7 e 8 vemos que antes da implementação da prática inovadora de sucesso, Prevenção ao Bullying, em escolas de Mato Grosso do Sul, o Estado contava apenas com 27 (vinte e sete) instrutores e após a concepção dessa prática passa a contar com 89 (oitenta e nove) instrutores atuantes. Nessa perspectiva, o número de alunos atendidos também aumenta significativamente de 15.814 (quinze mil oitocentos e quatorze) para 223.234 (duzentos e vinte e três mil duzentos e trinta e quatro) em menos de 5 (cinco) anos.

Nessa lógica, é importante salientar que devido os alunos serem multiplicadores dos conhecimentos adquiridos, o número de pessoas orientadas sobre a prevenção ao bullying tende a se estender em vários estratos sociais.



8- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma das lições tiradas e que merecem reflexão é que sozinho todo caminho se torna mais cansativo e como o ponto de chegada, na maioria das vezes, é muito distante, quase se torna inatingível. A prática inovadora pode até ser vista e considerada como, de fato, pioneira do PROERD, no entanto, sem o esforço participativo de demais setores sociais envolvidos e envolvidos na questão da prevenção à violência, no caso específico aqui, a agressão de bullying nas suas mais variadas modalidades, não teria êxito e tão pouco sucesso, caso não houvesse uma Gestão Participativa, em especial dos governos nos três níveis, e das secretarias de educação do estado e dos municípios.

De fato não houve nenhum grande obstáculo que impedisse a concretização da prática, até mesmo porque àquele contexto respirava essa resposta a uma demanda grande e urgente daquele momento. Era preciso aparecer uma alternativa viável que pudesse colaborar significativa e positivamente na redução dos índices de violência escolar, e em particular, o bullying. E, após o Programa se sensibilizar e abraçar essa causa, muitas outras vias passaram a existir também, e por meio delas, imperam um diálogo harmonioso e afinado em relação às questões preventivas ao bullying em nosso Estado, não existindo egoísmo e nem exclusividade de certo setor, de certo segmento, de certa instituição e sim uma Ação Participativa, onde cada segmento colabora à sua maneira nesta nobre missão de proteger vidas.

Enfim, se cada meta foi conquistada e as dificuldades iniciais (apenas pequenos desacertos e empecilhos naturais, normais) foram superadas, isso se dá pelo empenho, confiança e coragem de avançarmos em parcerias rumo à vitória sobre os desafios reconhecidos e assumidos outrora. Olharmos para trás e fixarmos bem os olhos no presente, permite-nos enxergar nitidamente o futuro e fazermos projeções confiantes e acertadas. Mas, sempre em consonância com a realidade que temos e com os objetivos em comum que nossos parceiros têm.

A prática foi pensada num momento em que o contexto regional dialogava com o nacional, pois havia um clamor e uma grande procura de resposta para a contenção da violência escolar. Como o Programa já era desenvolvido dentro da própria escola foi uma grande oportunidade de se repensar no modelo preventivo às drogas e à violência adotado e aplicado pelo PROERD.

Com efeito, foi fundamental o papel da escola ao creditar e confiar no Programa. O sucesso da prática só ocorreu graças à disponibilização dos ambientes educacionais para a aplicação das aulas. Logo, foi por meio das Secretarias de Educação, e em especial, pelos diretores, coordenadores, orientadores, professores dentre outros, que sinalizaram



positivamente e colaboraram efetivamente na implementação, que houve o sucesso na prática.

É de suma importância destacar o pioneirismo do PROERD ao abordar e trazer à tona discussões e ações acerca da problemática bullying em nosso Estado ainda no ano de 2009 (ver anexo pág. 17). Por meio da implementação das atividades de prevenção ao bullying foi possível dar uma satisfatória resposta à demanda que naquele contexto assolava assustadamente os ambientes escolares e lares familiares, pois a violência escolar, mais especificamente, o bullying se fazia muito presente neles.

Por meio da ação pioneira foi possível atingir os objetivos propostos inicialmente naquele contexto, tendo nos dias atuais reflexos positivos dos bons resultados alcançados e que vão se consolidando como ação ímpar e de grande relevância no cenário de Mato Grosso do Sul.

Também é destarte, a necessidade de melhorias, e estas se detêm às questões de pessoal e material. Há uma demanda intrínseca de carência na formação de novos instrutores PROERD, pois muitos policiais se aposentam, outros mudam de cidade, trocam de setores, dentre outros motivos.

A cada semestre é necessário a confecção dos Livros do Estudante e nem sempre o Estado e as prefeituras os confeccionam em tempo hábil para o início das aulas preventivas do Programa. Ocorre também a cada semestre um grande aumento nas solicitações de atendimento, isso em decorrência do aumento de escolas, acréscimos de turmas, aumento do número de alunos participantes, dentre outros.

Importante destacar que a cidade de São Gabriel do Oeste se despona em 2011, conforme matéria veiculada no Jornal Campo Grande News (2011), com o atendimento do Programa em 100% das escolas. Apresenta também uma pesquisa realizada pela Câmara Municipal da cidade, a qual identificou que nos últimos três anos 233 jovens e adolescentes foram detidos na cidade por atos infracionais, e entre eles apenas três jovens participaram de aulas ou assistiram palestras ministradas por policiais militares. A pesquisa ainda revelou que a eficácia do Programa é de 98%.

Enfim, são experiências e acontecimentos que indicam a assertividade da implementação da temática bullying nas aulas do PROERD, uma vez que o desenvolvimento de atividades preventivas nesse âmbito produzem discursos e práticas que tendem a atingir os objetivos traçados pelo Programa, bem como resultar em ações benéficas e produtivas contra as violências no *locus* escolar.



9- REFERÊNCIAS

AGAZETANEWS. Proerd forma quase 7 mil alunos em todo o estado. Disponível em: <https://www.agazetaneWS.com.br/2009/11/18/proerd-forma-quase-7-mil-alunos-em-todo-o-estado/> Acesso em: 02 ago. 2017.

AMAMBAI NOTÍCIAS. Bullying será tema de projeto do Proerd em escolas de MS.

AMAMBAI NOTÍCIAS, Amambai, [201-?]. Disponível em:

<http://www.amambainoticias.com.br/cidades/bullying-sera-tema-de-projeto-do-proerd-em-escolas-de-ms> Acesso em: 02 ago. 2017.

BRETAS, Marcos Luiz. ROSEMBERG, André. **A história da polícia no Brasil:** balanço e perspectivas. Topoi, v. 14, n. 26, p. 162-173, jan./jul. 2013.

BRUNETTA, Antonio Alberto. **Autoridade policial na escola.** São Paulo: Editora Junqueira&Marin, 2006.

CAMPO GRANDE NEWS. Segundo pesquisa, São Gabriel do Oeste possui 98% de eficiência no Proerd. **CAMPO GRANDE NEWS**, 2011. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/segundo-pesquisa-sao-gabriel-do-oeste-possui-98-de-eficiencia-no-proerd> Acesso em: 29 jul. 2017.

G1. Escolas reduzem violência com medida polêmica em MS. **G1**, Campo Grande: 2010. Disponível em: <http://g1.globo.com/brasil/noticia/2010/04/escolas-no-ms-reduzem-violencia-com-medida-polemica.html> Acesso em: 01 ago. 2017.

GOMES, Antonio José Ferreira. **A história do início das polícias no Brasil.** Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação, 7(12), 206–219, 2021.

GOULART, Guilherme. DF é campeão em humilhação nas escolas. **CORREIO BRAZILIENSE**, Brasília, 2010. Disponível em: http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2010/06/20/interna_cidadesdf,1985_22/df-e-campeao-em-humilhacao-nas-escolas.shtml Acesso em: 15 ago. 2017.

MAUCH, Cláudia. Considerações sobre a história da polícia. MÉTIS – história & cultura, v. 6, n. 11,



p. 107-1019, 2007.

MELO, Dieny Graciely Souto de Souza, CHAVES, Aline Saddi. A representação discursiva de alunos sobre o Programa Educacional de Resistência às Drogas. **Revista Philologus**, Ano 21, nº 61 Supl.: Anais do VII SINEFIL, Rio de Janeiro, CIFEFIL, jan./abr.2015, p. 345-358.

PROERD. **Uma escola de cidadania para a vida**. 5º ano. Livro do estudante. Campo Grande/MS: Secretaria de Segurança Pública, [201-?].

REGUETE, Antonio Monteiro de Souza. Questão Social e Assistência na formação do Brasil: o papel da polícia. **SER Social**, Brasília, v. 24, n. 50, p. 96–114, 2022.

UNIFOLHA. Lançamento de cartilha inicia combate ao bullying na Capital. **Unifolha Online**, Campo Grande, 2011. Disponível em: http://ww2.uniderp.br/unifolha/lernoticiafoto.aspx?id_noticia=5978 Acesso em: 05 ago. 2017.

ANEXOS

Matéria sobre implantação do conteúdo de prevenção ao bullying



Bullying será tema de projeto do Proerd em escolas de MS



Com o objetivo de reduzir e orientar sobre os danos causados pelo bullying nas escolas, o Programa Educacional de Resistência às Drogas de Mato Grosso do Sul (Proerd/MS) está trabalhando desde o 2º semestre de 2009 com atividades e projetos de orientação sobre a violência nas escolas. O Proerd é um programa social realizado pela Polícia Militar em todos os Estados do Brasil e acompanha as escolas desde 1997.

Para o coordenador do Proerd/MS, coronel Oscar Rodrigues (foto), umas das ações a serem implementadas nas escolas será um programa de orientação para professores e alunos. "Em visita recente aos Estados Unidos, participei de cursos específicos sobre bullying. Uma das medidas apresentadas para o enfrentamento a este tipo de violência nas escolas foi a criação de comissões de prevenção. Temos o projeto de levar até as escolas do Estado, orientações sobre como lidar com o bullying. Para isso, uma das sugestões a serem apresentadas pelo Proerd, será a criação de um centro de prevenção formado por professores e funcionários da escola. Com esses centros, será feita inicialmente uma apresentação sobre o tema, e em seguida fazer com que o aluno, ao presenciar uma situação de bullying, denuncie para esta comissão" diz o coronel.

De acordo com o coronel Oscar Rodrigues, o projeto entrará em ação após uma reunião com todos os diretores e funcionários das escolas atendidas pelo Proerd em Mato Grosso do Sul. "Com essa reunião, teremos uma ação mais intensiva de prevenção ao bullying. Anteriormente, realizávamos palestras para prevenção. A previsão é de até outubro ou novembro para que façamos a reunião e dessa forma, seja apresentadas as sugestões para enfrentamento ao bullying, em seguida seja criada a comissão de cada escola", afirma o coordenador.



O Proerd é baseado no programa americano D.A.R.E (Drugs Abuse Resistance Education), que disponibiliza materiais educacionais de prevenção à violência e uso de drogas. Entre os materiais estão cartilhas com orientações sobre o bullying. "O bullying é um tipo de violência de difícil percepção, sendo rotineiramente confundido com outras brincadeiras. O D.A.R.E nos dá ferramentas para poder detectar este tipo de violência contando com a participação dos alunos professores e até dos pais. Anualmente os coordenadores do Proerd de cada Estado do Brasil participam de orientações sobre violência, em que o bullying está incluído", afirma o coronel.

Bullying

O Bullying abrange todas as formas de atitudes agressivas, intencionais e repetidas, que ocorrem sem motivação evidente, adotadas por um ou mais estudantes contra outro(s), causando dor e angústia, e executadas dentro de uma relação desigual de poder.

Conteúdo sobre bullying do Livro do Estudante Proerd

Lição 06 Prevenção contra o Bullying



UMA PALAVRINHA A RESPEITO DE BULLYING

O Que é bullying?

Bullying é quando alguém usa sua força ou “poder” para controlar outra pessoa. Às vezes isto ocorre quando alguém machuca ou assusta outra pessoa de propósito e repetidamente, e a pessoa que está sendo vítima tem dificuldade em se defender.

Quando acontece bullying?

É mais provável que aconteça bullying na escola do que no caminho da escola ou para a escola. Uma razão é que há mais tempo para incomodar alguém com bullying durante o período letivo do que no curto tempo antes ou depois da escola.

Onde as crianças ou jovens praticam bullying na escola?

Bullying pode acontecer em qualquer lugar e a qualquer hora na escola. Alunos que praticam bullying geralmente o fazem quando há poucos supervisores e mais alunos para cuidarem se está vindo alguém, como na hora do recreio.

Como é praticado bullying na escola?

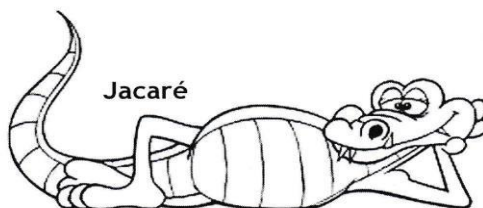
Bullying pode ser físico, como bater ou chutar alguém. Também pode ser não-físico, como fazer fofoca ou espalhar boatos. Outro tipo de bullying é quando algum indivíduo ou grupo de pessoas excluem outros intencionalmente.

Quem pratica bullying?

Qualquer um pode optar por usar seu poder ou força para controlar e assediar os outros - até mesmo adultos! Cerca de 20 em cada 100 alunos relataram já ter praticado bullying.

Por que você acha que crianças ou jovens praticam bullying?

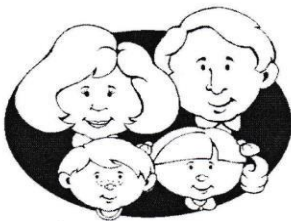
Alunos que praticam bullying geralmente o fazem por que gostam do poder e controle que recebem com esta prática. Alunos que praticam bullying podem até ser alguns dos mais populares na escola!





Conteúdo sobre bullying do Livro do Estudante Proerd – Conversa em família

Lição 07 Conversa em Família PROERD



Na aula do Proerd, seu(sua) filho(a) discutiu a respeito de Bullying.

Bullying é quando alguém usa sua força ou “poder” para controlar outra pessoa. Às vezes isto acontece quando alguém machuca ou assusta outra pessoa de propósito repetidamente e a pessoa que está sendo vítima tem dificuldade em se defender.

Como tomar uma atitude com relação ao comportamento de Bullying:

A solução deste problema envolve todos. É igualmente importante conversar e saber escutar seus filhos à medida em que eles desenvolvem as habilidades que os tornarão bons cidadãos.

Peça que seu(sua) filho(a) compartilhe com você o que aprendeu e discuta maneiras de ajudar a dar um fim ao comportamento de bullying.

1. Porquê é importante denunciar o comportamento de bullying a um adulto?

2. Cite duas maneiras seguras de se denunciar bullying na escola:

3. Cite duas maneiras de prestar apoio amigável e agir como um bom cidadão para com outros alunos:



Papagaio



Conteúdo sobre bullying do Livro do Estudante Proerd – Conversa em família



Lição 07 Pronto para a ação?

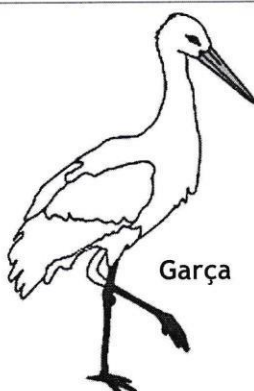
Situação 1: Tainara acaba de ler o seu relatório na frente da classe quando ela percebe duas meninas conversando, apontando para ela e rindo. As mesmas duas meninas vêm praticando Bullying contra ela desde o início do ano. A professora não percebe o que está acontecendo mas Juliano percebe. Juliano senta ao lado de Tainara e observa que as meninas estão praticando bullying contra ela mais uma vez. Ele está tentando decidir se deve denunciar este comportamento de bullying e, se for o caso, como denunciá-lo a um adulto na escola.

1º passo: DEFINA - Identifique o problema:

2º passo: ANALISE - Pense nas opções que você tem e quais as consequências positivas e negativas de cada opção:

3º passo: ATUE - Decida pela melhor opção, a que trará melhores resultados para você:

4º passo: AVALIE - Por que você considera essa a melhor decisão? Você a repetiria no futuro?



Garça